

PERÍODO: III BIMESTRE


ORIENTADORA DE ESTUDOS: CÉLIA FACUNDES CORADO MONTEIRO

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS
LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DO DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Campo de Atuação: Vida cotidiana	Eixo: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Leitura e compreensão de textos injuntivos: receitas e instruções de montagem.
Campo de Atuação- Vida cotidiana	Eixo: Escrita (compartilhada e autônoma)
(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento e produção colaborativa: receitas e instruções de montagem.
Campo de Atuação- Vida cotidiana	EIXO- Análise linguística/semiótica (Ortografização)
(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução "modo de fazer")	Forma de Composição de Textos: receitas e instruções de montagem.
(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação



Campo de Atuação- Vida cotidiana	EIXO- Oralidade
(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.	Planejamento de produção de receitas em áudio e vídeo.
<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS</p> <p>Gênero textual: Receita culinária- É um texto que vai oferecer a quem lê as instruções para fazer alguma coisa. No caso de uma receita culinária, ela apresenta duas partes claras: Ingredientes (lista de coisas que será utilizada na receita) e Modo de Fazer – Explicação passo a passo de como preparar o alimento).</p> <ul style="list-style-type: none">• Organizar a sala em círculo, permitindo que os alunos possam ficar à vontade e consigam manter contato visual com o professor(a) e com toda a turma.• Iniciar explicando que conhecerão um tipo de texto muito importante e que serve para nos ensinar como os alimentos podem ser preparados.• Escreva em um cartaz, atividade xerocopiada ou projete por meio do recurso multimídia, a receita de uma salada de frutas. Tente escolher uma receita que traga, além do texto, uma imagem a fim de serem trabalhadas as diferentes linguagens. <p style="text-align: center;">Receita de uma salada de Frutas</p> <p>Ingredientes</p> <p>1/2 mamão picadinho 1/2 melão picadinho 1 maçã grande com casca picadinha 2 bananas em rodela e depois cortadas ao meio Suco de 3 laranjas</p> <p>Modo de preparo</p> <p>Modo de preparo : 30min Misture todas as frutas com o suco de laranja (exceto a banana). Coloque a banana apenas na hora de servir a salada, pois ela fica estraga facilmente, comprometendo todo o gosto da saladaSe desejar acrescente manga e abacaxi picadinhos.</p> <p>Pergunte aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Você conhece esse tipo de texto?- Que tipo de texto é esse?	



- Onde vocês encontram esse tipo de texto?

- Para que serve?

- Já testaram alguma receita em casa? Qual? Como foi? Com quem? Deu certo?

- A sua família tem alguma receita especial?

- Em seguida, divida a sala em grupos de até três alunos. Distribua para cada estudante cópias da receita da salada de fruta.

- Faça uma leitura coletiva da receita e faça uma análise da estrutura textual, questionando:

- Como é escrito esse tipo de texto?

- O título é importante? Por quê?

- E a imagem? É importante? Por quê?


- Ele é um texto corrido ou possui partes?

- Por que vocês acham que ele é dividido em partes?

- O que cada parte contém?

Peça para cada aluno trazer de casa uma receita de família escrita no caderno

Depois que registrarem, peça que cada grupo apresente suas receitas e as observações feitas.



- Em seguida, pergunte aos alunos se já fizeram uma receita de bolo de chocolate.

- Escreva o título “bolo de chocolate” no quadro e, por meio de uma produção coletiva, construa uma receita para o preparo desse alimento, perguntando:

- Quais ingredientes necessitamos?


- Qual a quantidade?

Para facilitar, o professor pode colar, no quadro, diversos ingredientes que fazem ou não parte da receita e pedir para que os alunos selecionem os adequados. Além disso, pode-se trabalhar a noção de quantidade e medida utilizando esse mesmo recurso (Ex.: 1 quilo, 100 g, 2 copos, 1 colher de café, de sopa, etc.). Seria interessante também trazer para sala os recipientes para que os alunos pudessem ter contato com esses instrumentos de medição.

Em seguida, chame a atenção da turma para a parte que descreve o modo de fazer, enfatizando a necessidade de fazerem conexões entre cada passo da receita e de utilizarem o verbo no imperativo para construírem a ideia de instrução.

- Ao encerrarem, peça que registrem a receita no caderno.

- Apresente as palavras para os alunos e peça que leiam em voz alta uma a uma coletivamente.
- Estimule a pronúncia das palavras.
- Questione:
 - Quais são os acentos que aparecem nas palavras do slide? (Espera-se que digam circunflexo e agudo)
 - Existe diferença no uso destes acentos? Podemos utilizar qualquer um deles em qualquer palavra? (Espera-se que respondam que sim, o uso do acento depende se a vogal é aberta ou fechada. Acento circunflexo: é aquele conhecido popularmente como “chapeuzinho” - ^-. Ele é usado sobre as vogais -a, -e, -o para marcar que a pronúncia da vogal deve ser fechada).
 - Se estas palavras não fossem acentuadas, teriam a mesma pronúncia? (Espera-se que respondam que não, pois o acento auxilia na tonicidade da sílaba, sem ele o sentido/ significado pode não ser o mesmo).

- 
- Quais delas mudaria o significado, caso o acento fosse retirado? (Nós: é um pronome pessoal, assume a função de sujeito na frase. Nos: pronome oblíquo, não pode exercer a função de sujeito na frase, porém pode ser um objeto direto.)
 - O acento na palavra é importante? Por quê? (Sim, pois dá tonicidade em algumas sílabas em determinadas palavras e nos monossílabos pode determinar seu significado).
 - O que há de comum nestas palavras? (Todas são acentuadas e são monossílabos tônicos)
4. Explore com os alunos o reconhecimento dos sinais gráficos, ou seja, o agudo, o circunflexo e o til.
5. Relacione o uso do acento com o significado da palavras. Conduza os alunos a perceber quando utilizamos o acento agudo (nas vogais abertas), o acento circunflexo (nas vogais fechadas) e o til (nos sons nasais).
- Acento agudo: ele indica, além da tonicidade, a forma com que a vogal deve ser pronunciada, no caso das vogais a, e, o com acento agudo, a pronúncia deve ser aberta.
 - Acento circunflexo: é aquele conhecido popularmente como “chapeuzinho” - ^-. Ele é usado sobre as vogais -a, -e, -o para marcar que a pronúncia da vogal deve ser fechada. Não se esqueça de deixar claro o nome correto do acento, mesmo que popularmente o mesmo seja conhecido como “chapeuzinho” é necessário que o aluno conheça e utilize a terminologia correta.
6. Caso não tenha trabalhado com vogais abertas e fechadas, explore esta questão.
- Quanto ao timbre, as vogais podem ser:
Abertas: Exemplos: pé, já, pó.
Fechadas: Exemplos: mês, pôs.
5. Conduza os alunos a observar a quantidade de sílabas em cada uma das palavras e explore o termo monossílabo.
6. Registre as observações dos alunos em cartaz ou na lousa. É importante que registre a resposta proposta no slide e as descobertas sobre sinais gráficos e vogais abertas e fechadas.

Monossílabos são palavras que têm apenas uma sílaba. Podem ser chamados também de palavras monossílabas ou monossilábicas.

Conforme a intensidade com que são pronunciados, os monossílabos são classificados em monossílabos tônicos e monossílabos átonos.

Monossílabos tônicos

Os monossílabos tônicos possuem autonomia fonética e semântica, ou seja, são proferidos com força e mantêm o seu significado próprio, independentemente de virem inseridos numa frase ou isolados.

Podem ser ou não acentuados. É apenas obrigatória a acentuação dos monossílabos tônicos terminados em: a, as, e, es, o, os, éu, éus, éi, éis, ói, óis.

HABILIDADES DO DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Campo de Atuação: Artístico-literário	Eixo- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)
(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Formação do leitor literário/Leitura/Multissemiótica. Leitura de livros literários. Gibis.
(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Estratégia de leitura em narrativas visuais/ Multissemiótica. Leitura de História em quadrinhos e tirinhas.
(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Leitura de imagens em narrativas visuais
(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos	Formação do leitor literário/ Leitura Multissemiótica.
ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS	

Promover rodas de leituras onde o professor selecione o grupo de livros a ser utilizado na atividade previamente. Na dinâmica desta proposta de roda de leitura pode ser criada uma cenografia do ambiente de leitura para que os estudantes adentrem na ideia comparativa das obras de arte com as obras literárias e, com isso, sejam criadas expectativas artístico-literárias de leitura.

Esta atividade de roda de leitura pode ampliar a fluência e a consolidação da leitura expressiva de modo que, na dinâmica proposta, os alunos se constituam como mediadores de suas próprias leituras. Dentro deste foco, buscam-se novas interações com o livro de maneira prazerosa, entendendo as histórias como fonte de múltiplas informações e também de entretenimento. Por isso, tende-se a compartilhar experiências pelo prazer da leitura, tendo como foco a função lúdica, de encantamento para com os textos, mas também pela criticidade, pelo escutar o outro, pelo diálogo, principalmente por meio da leitura coletiva e compartilhada.

HABILIDADES DO DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
Campo de Atuação: Artístico-literário	Eixo- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)
(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequência de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Produção de textos escrita compartilhada e autônoma de tirinhas e história em quadrinhos.
(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do (a) professor (a), ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual	Edição de textos tirinhas e história em quadrinhos.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Histórias em Quadrinhos:

- Conhecer as características textuais das revistinhas em quadrinhos; Apreciar as histórias; Sequência de fatos; Conhecer os diferentes recursos de fala (os balões das histórias); Diferenciar histórias de tirinhas em quadrinhos; Descobrir as onomatopeias; Tipos textuais: lista e histórias em quadrinhos; Percepção de detalhes; Classificação; Interpretação de texto/imagens.
- Espalhar textos em história em quadrinhos (De acordo os níveis da sua sala).
- Espalhe os textos pelas mesas e deixe os estudantes passarem algum tempo, lendo e conversando sobre os textos. Sente com as crianças e questione quais as diferenças desses textos dos outros textos que costumam ler. Vá anotando no quadro as diferenças.
- reforçar a gramática correta, autonomia, autoestima, atenção visual e auditiva, leitura, interpretação textual.
- Imprima tirinhas que contenham personagens que falam errado, como Cebolinha e Chico Bento.
- Mostre algumas tirinhas para a turma. Você pode chamar uma criança para ler a tirinha. Após a leitura, questione para o restante da turma o que está errado nessa tirinha. Conforme seus alunos vão apontando os erros vá escrevendo no quadro de modo errado. Depois de fazer isso com várias tirinhas, proponha que as crianças corrijam as palavras. Elas podem vir ao quadro pra corrigir ou fazer isso de modo individual em seus cadernos.

- Peça aos estudantes para produzir uma tirinha individualmente.

HABILIDADES DO DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Campo de Atuação- Artístico-literário

Eixo- Análise linguística/ semiótica (Ortografização)

(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.

(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Construção do sistema alfabético.

(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.

Morfologia Identificação e diferenciação em textos de substantivos e verbos.

(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

Reconhecimento de prefixo e sufixo na formação de palavras derivadas de substantivos, adjetivos e de verbos.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Sílaba é o som que pronunciamos de uma vez só ao falar a palavra.

A classificação das palavras quanto ao número de sílabas é o nome que a palavra recebe por causa da quantidade de sílabas que ela possui. As palavras podem ser:

- monossílabas;
- dissílabas;
- trissílabas;
- polissílabas.

Dessa forma, observamos que as classificações das palavras estarão de acordo com a quantidade de sílabas.

Leia as palavras do quadro com atenção.
As sílabas destacadas representam a sílaba tônica.

PALAVRA	POSIÇÃO DA SÍLABA TÔNICA NA PALAVRA	CLASSIFICAÇÃO DA SÍLABA TÔNICA
 JACARÉ	ÚLTIMA	OXÍTONA
 CORUJA	PENÚLTIMA	PAROXÍTONA
 ABÓBORA	ANTEPENÚLTIMA	PROPÁROXÍTONA

- Peça que os alunos leiam as palavras em voz alta.
- Ressalte a importância de identificarem a sílaba tônica e a posição em que ela se encontra na palavra.
- Explore os termos utilizados para nomear a classificação das sílabas tônicas:
- Oxítona: palavras em que a sílaba tônica é a última
- Paroxítona: palavras em que a sílaba tônica é a penúltima.
- Proparoxítona: palavras em que a sílaba tônica é a antepenúltima. Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.
- Sílaba: As sílabas são fonemas ou grupo de fonemas pronunciados por meio de uma única emissão de voz.
- Sílaba tônica: É a sílaba pronunciada com maior intensidade na palavra.
- Regularidades da classificação das sílabas tônicas quanto a sua posição:
- Oxítona: palavras em que a sílaba tônica é a última. As palavras oxítonas, geralmente, são terminadas em: a, as, e, es, o, os, em, ens.
- Paroxítona: palavras em que a sílaba tônica é a penúltima. As palavras paroxítonas, geralmente, são terminadas em: i, is, n, um, uns, r, x, ã, ãs, ãos, ditongo.
- Proparoxítona: palavras em que a sílaba tônica é a antepenúltima. Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.
- Questione:

- Como identificamos a sílaba tônica? (Espera-se que o estudante responda que é preciso prestar bastante atenção no modo como as palavras são pronunciadas, observar o modo como as sílabas são pronunciadas, percebe-se que algumas são pronunciadas com mais força, outras com menos).
- O acento gráfico facilita classificar a sílaba tônica quanto a sua posição na palavras? Por quê? (Sim, porque o acento está relacionado com a intensidade dos fonemas, e o acento gráfico, como o agudo e o circunflexo, marca a sílaba tônica).
- Nas palavras sem acento gráfico, muitos alunos ficam na dúvida quanto à sílaba tônica, você como faz para identificar a sílaba tônica da palavra? (Espera-se que os alunos digam que é pela pronúncia em voz alta da palavra que conseguem identificar a sílaba tônica).

HABILIDADES DO DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Campo de Atuação- Artístico-literário

Eixo- Oralidade

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Características da conversação espontânea

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Espera-se promover nessa habilidade ações que se voltem para a busca da autonomia do estudante, por meio de pesquisa, produção, comunicação e participação coletiva, primando pelo campo investigativo, por meio da indagação e da busca.

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS ARTE – 3º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DCT

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

ARTES VISUAIS

(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Materialidades

Experimentação na produção artística com materiais e suportes variados: pigmentos naturais (terra, carvão, folhas, cascas, entre outros), recicláveis, reutilizáveis e outros.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

Quadro Abaporu, de Tarsila do Amaral



Abaporu é uma clássica pintura do modernismo brasileiro, da artista Tarsila do Amaral. Considerada uma obra-prima da autora, a tela foi pintada a óleo em 1928 para ser oferecida ao seu então marido, o escritor Oswald de Andrade. No quadro vemos a valorização do trabalho braçal (observe o pé e a mão enormes) e a desvalorização do trabalho mental (repare na cabeça minúscula).

Vamos recriar o quadro? Faça abaixo em seu caderno uma releitura do quadro Abaporu. Use a imaginação e capriche. Deixa o aluno usar sua imaginação.

HABILIDADES DCT

DANÇA

(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Processos de criação

Rodas cantadas, danças rítmicas e expressivas.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

Sugestões de atividades

O professor leva os estudantes ao pátio da escola (ou outro local amplo que permita uma boa movimentação), organiza-os sentados em círculo e pergunta: “Quem gosta de brincar? E de dançar, quem gosta?”. O professor deixa os alunos responderem livremente e anuncia que realizarão uma brincadeira.



Com os alunos ainda sentados, o professor explica que cada um receberá uma bexiga para participar da brincadeira. Com a ajuda do professor, cada um deve encher a sua bexiga, dando um nó ao final para que ela permaneça cheia. O professor pergunta aos estudantes quais brincadeiras conhe-cem com bexigas e se imaginam do que vão brincar.

Atividade: Brincando com bexigas (20 minutos)

O professor dará as seguintes orientações:

1ª etapa Fiquem todos em pé. Quando eu ligar a música, vocês vão andar e se movimentar ao ritmo da música, jogando a bexiga para cima e procurando mantê-la no ar batendo nela com a palma das mãos. Vocês não podem deixá-la cair no chão. Ao ouvir a música, pensem em como ela faz vocês se sentirem antes de começar os movimentos. Movam-se, então, de acordo com o que a música faz vocês sentirem: vontade de andar rapidamente, vagorosamente, na ponta dos pés, agachados, girar, pular, etc. Quando eu pausar a música, vocês devem parar no lugar e segurar a bexiga com as mãos.

2ª etapa Quando eu ligar a música, vocês vão andar ao ritmo da música, segurando a bexiga com as duas mãos sem soltá-la. Quando eu pausar a música, vocês devem parar de se movimentar e segurá-la entre as pernas.

3ª etapa Quando eu ligar a música, cada um deve procurar um par e segurar as duas bexigas com a barriga, deslocando-se pelo espaço ao ritmo da música. Prestem bastante atenção aos movimentos do colega para que as bexigas que estarão entre vocês não caiam.

A canção sugerida para esta atividade é “Menina moleca”, da dupla Palavra Cantada. Pode ser escolhida outra música desde que possibilite a imitação, o movimento e a brincadeira.

<https://www.youtube.com/watch?v=zjUbPNWjLPE>

Encerrada a brincadeira, o professor orienta os estudantes a sentarem-se novamente em círculo e desenvolve uma conversa sobre a vivência: “Quem gostou de brincar? E de dançar?”, “Podemos brincar e dançar ao mesmo tempo?”, “Nesta brincadeira, movimentamos quais partes do corpo?” e “Quem se lembra de outra brincadeira em que também se movimenta o corpo?”.

HABILIDADES DCT

MÚSICA

(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Notação e registro musical

Registro de sons (escrita musical espontânea, partitura alternativa).

Processos de criação

Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis, elementos da natureza (galhos, folhas, sementes, pedras, buritis e outros).

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

Sugestões de atividades



- O professor pedirá aos alunos que se reúnam em grupos de cinco ou seis. Então, relembrará o que foi feito na aula anterior, bem como o conceito de percussão corporal. A atividade será a seguinte: os alunos deverão inventar uma música feita somente de percussão corporal, como a música da aula anterior, com 10 a 12 sons. Para cada som, os grupos criarão seu respectivo símbolo, que deverá ser escrito na partitura na ordem de execução na música. O professor também explicará a importância de criar uma legenda com esses símbolos, pois, assim, quem não conhece seus significados conseguirá ler a partitura e reproduzir os sons da música. Um exemplo pode ser registrado na lousa pelo professor: Partitura com 10 sons:

Legenda:

- O - bater a mão aberta no peito
- > - bater uma palma forte
- < - bater duas palmas rápidas
- & - fazer um som de estalo com a língua
- % - bater o pé no chão

– bater os dois pés no chão ao mesmo tempo

Ao fazer percussão corporal, podemos dizer que: Que usamos usamos nosso corpo como se fosse um instrumento musical. Todos aqueles que estudam música usem uma legenda comum, facilitando o aprendizado.

HABILIDADES DCT

TEATRO

(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

Processos de criação

Experimentação teatral a partir de diferentes estímulos: adereços, objetos, máscaras, bonecos, figurinos de matrizes indígenas e africanas e outros.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA

Apresentar obras de arte, aumentando o repertório imagéticos dos alunos e alunas.

Estimular a criação e expressividade a partir do conhecimento adquirido.


Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador.

Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos.



HABILIDADES DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p align="center">ARTES INTEGRADAS</p> <p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>	<p>Patrimônio cultural</p> <p>História das manifestações artísticas e culturais do Tocantins, percebendo a sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares diferentes.</p>
<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA</p> <p>Construir na sala de aula, de um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.</p> <p>Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p>	

<p align="center">ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS</p> <p align="center">EDUCAÇÃO FÍSICA – 3º ANO/SÉRIE</p>	
HABILIDADES DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p align="center">BRINCADEIRASE JOGOS</p> <p>(EF35EF01bTO) Experimentar e fruir brincadeiras cantadas e jogos folclóricos recriando e valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02bTO) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras cantadas e jogos folclóricos.</p>	<p>Brincadeiras cantadas e jogos folclóricos</p>



(EF35EF03aTO) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), brincadeiras cantadas e jogos folclóricos, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

(EF35EF04bTO) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras cantadas e jogos folclóricos e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando as aos espaços públicos disponíveis.

DANÇAS

(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem, com ênfase ao contexto tocaninense.

(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares indígena e africana.

(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares de matriz indígena e africana.

(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.

Danças de matriz indígena e africana, com ênfase no contexto tocaninense.

Orientações Pedagógicas

- Experimentar brincadeiras e jogos populares da nossa Região;
- Identificar as capacidades físicas e habilidades motoras nas brincadeiras e jogos populares que os estudantes conhecem.
- Construir registro de linguagens (fotos, desenhos, pesquisas) das brincadeiras

- Observar as características dos espaços que frequentam no seu dia a dia em que jogos e brincadeiras aprendidos na escola podem ser vivenciados e compartilhar essas experiências com os colegas.
Observar a presença da influência das matrizes africana e indígena nas brincadeiras e jogos vivenciadas e discutir sobre a importância do respeito às diversidades étnicas.
- Experimentar atividades rítmicas, expressivas e gestuais das danças brasileiras da região Norte.
- Valorizar os diferentes sentidos e significados das danças brasileiras e do nosso Estado.
- Recriar as danças populares do Brasil por meio de exercícios de improvisação.
- Fruir as músicas das danças, individual e coletivamente.
- Experimentar os movimentos rítmicos, passos e evoluções coreográficas tradicionais das danças brasileiras da região Norte.
- Reconhecer as diferenças entre os seus movimentos e os movimentos dos colegas.

Exemplo de uma dança da Região Norte é o Carimbó.

O carimbó talvez seja o estilo musical e a dança mais conhecida da região Norte do Brasil. A palavra, de origem tupinambá, significa “tambor” (*curimbó*). Há uma relação direta com a cultura dos povos originários da Amazônia, evidenciada pelos passos miúdos, saltitantes, feitos em roda, com imitações de animais da região, tais como o macaco e o jacaré.

<https://www.youtube.com/watch?v=FrfqXWDWoms&t=20s>

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

MATEMÁTICA – 3º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

NÚMEROS

(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.

Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.

(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.

Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.

<p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>	<p>Problemas envolvendo diferentes significados da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.</p>
<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propor situações problemas e estimular a resolução através do cálculo mental. • Propor situações problemas contextualizados envolvendo adição e subtração. • Pedir para que os alunos elaborem problemas de adição e subtração como por exemplo: Mariana tem 300 bolinhas e Joãozinho tem 250 bolinhas a mais que ela. Quantas bolinhas Joãozinho tem? 	
<p style="text-align: center;">ÁLGEBRA</p> <p>(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>	<p>Relação de igualdade</p>
<p style="text-align: center;">GEOMETRIA</p> <p>(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.</p>	<p>Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência.</p>
<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça para os alunos esconder um objeto na sala de aula ou em um em um espaço delimitado da escola. • Fazer perguntas do tipo: onde minha carteira fica na sala de aula? Quem senta na sua frente? Quem senta atrás? Desenhe no seu caderno a sua sala de aula? 	
<p style="text-align: center;">GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <p>(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.</p>	<p>Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.</p>

(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICA



Qual é o horário que o ponteiro das horas está marcando em cada relógio?

- Inicie a aula separando a turma em grupos de 4 alunos. Em forma de cartaz ou em um *datashow*, mostre os relógios apenas com o ponteiro das horas e peça que os alunos respondam quantas horas cada relógio está marcando. Observe quais alunos estão dizendo as horas com precisão, se dizem por exemplo "são 7 horas", ou se falam expressões do tipo "são quase oito horas", "são quase 1 hora" ou "são cinco horas", podendo dizer também "são 7 horas e um pouquinho". Explique a relação entre horas e minutos (1 hora = 60 minutos). Explique que o ponteiro das horas é o ponteiro menor.
- Para que serve um relógio?
- Quais as unidades de medidas de um relógio?
- Como saber as horas com um ponteiro, apenas?
- De que maneira podemos saber os minutos nesses relógios?



1º Existem 2 tipos de relógios: um analógico e outro digital.



2º Aprendemos que:

1 dia tem 24 horas
1 hora tem 60 minutos

3º No relógio analógico, o ponteiro menor indica as horas e o ponteiro maior indica os minutos.



Este relógio está marcando **9 horas e 5 minutos**.

4º Os relógios digitais apresentam dois números, geralmente, separados por dois pontos. O primeiro representa as horas e o segundo representa os minutos.



Este relógio está marcando **10 horas e 30 minutos**.

(PROBABILIDADE ESTATÍSTICA

(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.

Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS
CIÊNCIAS – 3º ANO/SÉRIE

HABILIDADES DA BNCC

OBJETOS DE CONHECIMENTOS

<p>Unidades Temáticas: Ciência, Tecnologia e Sociedade Matéria e energia (EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p>	<p>Efeitos da luz nos materiais: - Saúde Auditiva - saúde visual - Poluição sonora</p>
<p>Orientações pedagógicas - Pesquisar sobre poluição sonora e identificar quais sons são agressivos a audição. - Debater com a turma sobre os melhores comportamentos relativos à preservação da saúde auditiva e visual em todas as fases da vida.</p>	
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>Unidades Temáticas; Ciência, Tecnologia e Sociedade Terra e Universo (EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.</p>	<p>Usos do solo - Características do solo</p>
<p>ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS - Coletar diversos tipos de solo, identificando cor, textura, umidade, permeabilidade. - Pesquisar diferentes tipos de solo e relacionar com as amostras de solos coletadas em sua região de forma a classificá-los. - Realizar experimentos que possibilite inferir os melhores tipos de solo para a agricultura.</p>	

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS GEOGRAFIA – 3º ANO/SÉRIE	
HABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>Unidade Temática: Formas de representação e pensamento espacial (EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p>	<p>Representações cartográficas. Imagens bidimensionais Imagens tridimensionais</p>
<p>Unidade Temática: Natureza, ambiente e qualidade de vida. (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p>	<p>Legendas e símbolos. Escalas gráficas e numéricas. Análises de mapas da cidade, município e do Tocantins.</p>

(EF03GE11) Comparar os impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

Impactos das atividades humanas.
As alterações ambientais que ocorrem no campo e na cidade, tais como: erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo, etc.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

O professor poderá iniciar os trabalhos apresentando os cartográfico (ponto, linha área) para auxiliar os estudantes na construção da noção de legenda, proporção e escala para garantir a compreensão da lateralidade.

O professor deverá iniciar apresentando para os estudantes os problemas ambientais, a partir da escala local para posteriormrnte compreenderem o tema em em outras escalas, como a região, o país e até mesmo os problemas ambientais que afetam o planeta como um todo. Questionar junto aos estudantes como essas atividades impactam ambientais e quais são os impactos dessas atividades sobre a saúde dos seres humanos e animais.

ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS HISTÓRIA – 3º ANO/SÉRIE

QHABILIDADES DA BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p align="center">Unidade Temática: O lugar em que vive</p> <p>(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes. A produção dos marcos da memória: formação cultural da população</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental. • Educação patrimonial (cuidados com os espaços públicos e privado).
<p>Unidade Temática: A noção de espaço público e privado. A noção de espaço público e privado</p> <p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam. A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças. • A cidade e o campo como parte do município. • Vida no campo • Vida na cidade • Preservação ambiental



<p>(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. A noção de espaço público e privado. A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.</p>	
--	--

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
 Observar que há uma história local, que está registrada nos nomes e na memórias de seus habitantes.
 Perceber que existem maneiras diferentes de fazer as coisas na vida urbana e na rural, observando, por exemplo, horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não de elementos da natureza, etc.

**ORIENTAÇÕES DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS
 ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO/SÉRIE**

HABILIDADES DCT	OBJETOS DE CONHECIMENTOS
<p>Unidade temática- Manifestações Religiosas</p> <p>(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.</p>	<p>Práticas Celebrativas</p> <hr/> <p>Descobrimo as festas celebrativas das religiões.</p>

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
 As indumentárias religiosas são vestimentas e adornos dos fiéis de uma determinada crença. Há diversas religiões no mundo, e cada uma delas tem sua maneira de se vestir. As indumentárias servem para identificar os líderes, representantes ou até mesmo adeptos de uma religião.
 As vestimentas dos indígenas podem variar de tribo para tribo. Eles costumam usar saias, pinturas corporais, cocares, penas na cabeça, dentre outros adereços que são confeccionados por eles próprios para o uso no dia a dia. Suas vestimentas estão interligadas com a natureza e as estações do ano. No inverno, eles podem utilizar uma bata para se proteger do frio.
 Podemos perceber que existem vários tipos de indumentárias religiosas. Essas roupas são usadas por questões sociais, culturais ou até mesmo por necessidade. Cada religião adota um tipo de vestimenta de acordo com aquilo que segue e que acredita.



Referências Bibliográficas

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

___ Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso. Palmas: SEDUC, 2019.

___ Secretaria Estadual de Educação do Estado do. Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/lingua-portuguesa/classificacao-da-silaba-tonica-quanto-a-sua-posicao-na-palavra/3654>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/lingua-portuguesa/minisseminarios/3127>

https://plurallcontent.s3.amazonaws.com/oeds/PNLD2019/LIGAMUNDO/LigaMundo_Arte%203/18_LM_ART_3ANO_3BIM_Sequencia_didatica_2_TRTA.pdf

